

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATAL.

NURSING CARE FOR INFANTS CLEFT LIP AND PALATE SUFFERER.

¹SOUZA, Gabriela Gomes; ²ANDRADE, Laurielle de Souza.

¹Discente do Curso de Enfermagem- Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio/FEMM.

²Docente do Curso de Enfermagem- Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio/FEMM.

RESUMO

A fissura labiopalatina (FP) é uma anomalia craniofacial congênita que pode ser unilateral ou bilateral, apresenta-se na separação dos lábios e do nariz ou uma abertura no palato. O tratamento inclui cirurgias primárias, acompanhamento multidisciplinar e cuidados específicos para evitar complicações como dificuldades na alimentação e respiração. A equipe de saúde tem papel fundamental durante todo o processo devendo realizar orientações sobre o leite materno, posição correta para amamentar, métodos e técnicas, além de acompanhar o peso do bebê e encorajar as mães. O objetivo deste estudo foi de conscientizar os enfermeiros sobre a importância da amamentação, sobretudo em crianças com FP.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Amamentação; Assistência e Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Cleft lip and palate (CP) is a congenital craniofacial anomaly that can be unilateral or bilateral, presenting as a separation of the lips and nose or an opening in the palate. Treatment includes primary surgeries, multidisciplinary monitoring and specific care to avoid complications such as difficulties in eating and breathing. The healthcare team plays a fundamental role in the patient's rehabilitation. This work presents the problem of nurses' actions during breastfeeding in relation to children with PF. The role of the nurse is fundamental throughout the process and must provide guidance on breast milk, the correct position for breastfeeding, methods and techniques, in addition to monitoring the baby's weight and encouraging mothers. The objective of this study was to raise awareness among nurses about the importance of breastfeeding, especially in children with PF.

Keywords: Cleft Lip And Palate; Breastfeeding; Assistance and Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A fissura labiopalatina (FP) é uma anomalia congênita craniofacial, ocorre quando certas estruturas do corpo não se fundem durante o desenvolvimento fetal. De origem latina a palavra "fissura" significa fenda/abertura, pode ser unilateral, apenas de um lado da boca e face, ou bilateral ambos os lados. (Lemos,2008). Apresenta-se de duas maneiras: fenda/fissura labial acompanhada pela separação do lábio que se estende até o nariz ou fenda/fissura acompanhada pela abertura no palato, que gera uma comunicação entre a cavidade oral e nasal. Segundo o autor Figueiredo (2010) a etiologia é complexa e multifatorial, envolve fatores tanto genéticos como ambientais, nas três primeiras semanas de gestação.

No Brasil há prevalência de (1) um para cada (659) seiscentos e cinquenta e nove nascidos com FP e na região sudeste do país é onde estão localizados a maior concentração de centros especializados em fissura lábio palatina. A alteração no palato tende a dificultar a alimentação do recém-nascido, e interfere na estética facial, além disso ela também traz consigo “alterações funcionais nos padrões de deglutição, fala, audição, desenvolvimento e crescimento craniofacial, respiração nasal”. (Silva *et al.*, 2008).

Segundo Araruna e Vendruscolo (2000) o tratamento possui a intenção de promover a qualidade de vida da criança e familiares, além de favorecer a nutrição adequada e estimulação neurossensorial por meio de assistência multiprofissional e orientação aos pais, para tanto, se faz importante o treinamento técnico, sensibilidade e habilidade da equipe multidisciplinar. Para o tratamento, é necessária uma equipe multidisciplinar que envolve ginecologista obstetra, geneticista, cirurgião plástico, pediatra, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e odontológico (Ribeiro; Moreira, 2005), dentre os diversos profissionais pode-se destacar o enfermeiro este profissional que faz parte do processo de reabilitação da criança, assegurando-se a continuidade do tratamento, além de auxiliar na introdução do aleitamento materno. (Spiri; Leite, 1999).

De acordo com o autor Figueiredo (2010) as demais disfunções são frequentes como: a mastigação, a arcada dentária e a voz nasalada. Tanto o diagnóstico como o manejo precoce são essenciais para que sejam evitadas sequelas indesejáveis nos diversos aspectos. (Silva *et al.*, 2008).

A partir dessas informações, este trabalho traz o seguinte problema: qual a atuação do enfermeiro durante a amamentação? Quais orientações devem ser transmitidas aos pais. A hipótese é que a atuação do enfermeiro contribui de forma relevante para o atendimento dessa demanda, minimizando o provável desconforto e desafios dos pais em relação a amamentação das crianças recém-nascidas com fissuras lábio palatais.

Em relação a atuação do enfermeiro durante o processo de amamentação de crianças com FP é de suma importância transmitir orientações e informações sobre o leite materno desde o pré-natal (Neto *et al.*, 2015), inclusive orientar sobre a posição e pega adequada. E em casos onde a amamentação não poder ser efetuada, orientar aos pais sobre como proceder e quais os métodos e técnicas devem ser realizados, quais utensílios que facilitam a ingestão de leite com menor gasto calórico (Ninno *et*

al., 2011), além de acompanhar o ganho e perda de peso com o intuito de encorajar as mães. (Ville et al, 2020). É muito importante que o enfermeiro esteja preparado e apto durante todo o processo.

O primeiro desafio que as crianças têm ao nascer com essa anomalia será de sofrer interferências em seu dia-a-dia (Araruna; Vendrúscolo, 2000), e um dos maiores é a dificuldade para alimentar-se, o que poderá resultar na desnutrição, anemia, pneumonia aspirativa e infecções de repetição. (Ribeiro; Moreira, 2005).

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória analítica. Optou-se por usar como fonte de análise, artigos científicos indexados na plataforma virtual GOOGLE ACADEMICO, e também sites relacionados à área da saúde, pela possibilidade de abordagem tanto no Brasil como no mundo. Para a busca dos artigos, foram utilizados os unitermos: fissura labiopalatina, assistência de enfermagem a criança portadora de fissura labiopalatina de 2011 a 2023. Os artigos foram escolhidos mediante a leitura dos respectivos resumos, em seguida seus conteúdos foram analisados através da leitura integral de cada um. Finalmente, foram utilizados na elaboração deste estudo, um total de 14 artigos científicos recentes publicados na língua portuguesa, 14 sites também publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os trabalhos que não atenderam os critérios estabelecidos e que tenham uma abordagem semelhante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Síntese das publicações que constituíram o corpo da análise.

	TÍTULO ARTIGO	ANO/PERIÓDICO	AUTORES	OBJETIVO	RESULTADOS E CONCLUSÕES
1	Assistência do enfermeiro ao lactente portador de fissura labiopalatal.	2022/Trabalho de Conclusão de Curso. Facul de Pitágoras, Pg.13,14 ,15.	Lorrany Ferreira Nunes dos Santos.	Revisar a literatura e descrever a assistência do enfermeiro ao lactente portador de FLP.	A ajuda do enfermeiro é importante para bebês com FLP, uma malformação com diferentes modificações funcionais na face durante o período embrionário e

					fetal. Conclui-se que neste trabalho a assistência de enfermagem tem uma contribuição significativa para os portadores de FLP.
2	Assistência de enfermagem ao paciente com fissura lábio-palatal.	2011/Artigo Inesul, Pg.9,10,11, 12,13	Paula Katerine Lisboa, Vanessa Pereira Rocha, Regina Pini.	Proporcionar aos profissionais de enfermagem os cuidados propícios aos pacientes acometidos.	Alternativa na proporção de casos FLP com anomalias congênitas e síndromes permite intervenção multidisciplinar para reintegrar paciente à sociedade. Conclui-se que a assistência que deve ser prestada ao paciente com FLP demanda treinamento técnico e habilidade da equipe multidisciplinar, tornando-se capaz de perceber e intervir na dimensão biopsicossocial e espiritual da criança e família.

3	Conhecimento de enfermeiros sobre amamentação de recém-nascidos com fissura labiopalatina.	2015/Revista da Rede de Enfermagem Nordeste, Pg. 21-28.	João Lopes Toledo Neto, Carla Moretti de Souza, Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura, Talita Vidotte Costa, Kelly Holanda Prezotto, Thaís Bette Freitas.	Verificar o conhecimento dos enfermeiros em relação a amamentação de recém-nascidos com FLP.	Relata-se que os 13 enfermeiros tem ausência de aprendizado sobre aleitamento materno para lactentes com e formas de fornecer alimentação a criança com FLP. Ampliar o conteúdo ofertado durante a graduação a respeito das necessidade dos recém-nascidos com FLP e melhorar no entendimento.
4	Dificuldades no aleitamento materno em crianças com fissura de lábio e/ou palato.	2016/Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, Pg.63-70.	Adriana Selma Carneiro, Mirandados Santos, JessicaTha milles Sousa Queiroz, Michelly Sodré Pereira de Souza, Antonio Cláudio do Rego Coelho.	Conhecer as dificuldades das mães de crianças portadoras de fissuras de lábio e/ou palato no aleitamento, destacar a importancia que o leite materno tem e sua importância no crescimento e desenvolvimento da criança.	Abordou temática sobre as dificuldades no aleitamento materno em crianças FLP. Conclui-se que as dificuldades das mães que vivenciam neste problema afeta no sistema nutricional, emocional e intelectual, e poder afetar no tratamento e na reabilitação da criança com FLP.
5	A atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido com lábio leporino.	2023/Revista da Saúde da AJES, V. 9, n. 17.	Aretuza de Aquino Marques, Fabiana Rezer.	Descrevera atuação do enfermeiro em relação do cuidado ao RN com FLP.	incluindo impactos estéticos e funcionais. As consultas pré-natais são fundamentais para diagnóstico precoce. Conclui-se que o enfermeiro é importante no atendimento e

					na assistência da criança FLP e sua família.
6	Barreiras na amamentação do lactente com fenda lábio-palatina: revisão integrativa.	2023/Revisão Integrativa, Pg. 2,3,4.	Larissa Santos de Sales Lima, Tatiana Franco Batista, Jucimara dos Santos Circuncisão.	Identificar as dificuldades causadas na amamentação ao lactente portador de FLP.	Evidenciou-se a importância da orientação sobre a amamentação, tais práticas necessitam de um profissional capacitado antes e depois do parto, o período do pré-natal é o mais adequado para fornecer informações. Conclui-se que o enfermeiro exerce um papel fundamental na promoção do aleitamento, já que mantém contato direto com a paciente, no período puerperal hospitalar.
7	Sistematização da assistência de enfermagem aplicada aos pacientes portadores de fissuras labiopalatinas.	2022/Health Residencies Journal- HRJ,V.3,n.14,p.80 5-831.	Silva Ramos, Bruno Leonardo Soares Nery, Edna Gonçalves dos Santos, Fabio Tomaz Da Silva Leite, Hysnara Gomes Lima de Lucena, Frederico Bacelar Mourão, Jardel Franco e	Estudo analítico observacional, que foram estudadas as práticas de assistência de enfermagem perioperatória principalmente aos pacientes com FLP, no hospital de referência para diagnóstico e	Foram coletados dados a pacientes que se submeteram a procedimentos cirúrgicos para a correção destas fissuras e emparelhamento artificial para Comparar pacientes operados no mesmo período do ano

			Silva Anchieta.	tratamento deste agravo de saúde do Distrito Federal Brasil.	anterior. Conclui-se que ao aplicar cuidados que são baseados nas evidências científicas obtêm uma taxa menor de complicações, tratamento e recuperação dos pacientes com FLP.
--	--	--	-----------------	--	--

8	Nível De Conhecimento Das Mães Em Relação Ao Aleitamento Materno De Crianças Com Fissuras Labiopalatinas.	2023/Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, V 5, n. 5, p. 3366-3378.	Joana Caroline D'Agostini, Júlia Silveira Machado Boff, Rúbia da Rocha Vieira, Alexandre Conde, Lucas Bozzetti Pigozzi, Marília Paulus, Mariá Cortina Bellan.	Analisar o nível de conhecimento das mães em relação ao aleitamento materno de crianças com FLP.	Conclui-se que a falta de informações pré-natais destaca a necessidade de melhorar a orientação às mães de crianças com fissuras labiopalatinas, enfocando a importância do aleitamento materno e proporcionando suporte adequado para superar as dificuldades associadas a essa condição.
9	A enfermagem no cuidado à amamentação de crianças com má formação do crânio faciais.	2022/Revista Caparaó, V.4, N. 1 e 75.	Jurema Furtado de Brito, Antonia Edjane Sampaio Silva, Luciana Ignez da Silva de Azevedo, Tatiane dos Santos Silva, Viviane de Melo Souza.	Verificar como a enfermagem executa no cuidado em relação a amamentação de crianças com má formação do crânio faciais.	Concluiu-se no objetivo de verificar como a enfermagem resulta no cuidado da amamentação de crianças com FLP, visto que a enfermagem não tinha um preparo nesse cuidado.
1	Aspectos etiológicos e	2018/Revista de	Verônica	Mostrar os	A classificação

0	clínicos das fissuras labiopalatinas.	Medicina e Saúde de Brasília, V.7,n. 2, 2018.	Cristine Rodrigues Costa, Rayanne Costa da Silva, Isabella Frota de Oliveira, Lucas Benfica Paz, Robert Pogue, Luciano Gazzoni.	principais genes, mecanismos, síndromes e a clínica que podem estar relacionados.	das fissuras se divide nas estruturas alteradas em quatro categorias: fissuras pré-forame incisivo, pós-forame incisivo, transforame incisivo e raras de face que pode levar a alterações na fala, estruturas orofaciais e funções de mastigação, sucção e deglutição, além do prejuízo estético. Conclui-se que é indispensável a continuidade dos estudos sobre as FLP e, comprovar a importância do acolhimento cuidadoso aos portadores em relação ao seu bem-estar.
11	Fissura Labio palatina Revisão Literária.	2021/Revista saúde multidisciplinar, V. 9, n. 1, 2021.	Laura Hermínia Costa e Silva, Bruna Paula Augusta de Amaral, Jonathan Primo Pereira Silva.	Relatar quais são as principais causas desta malformação e compreender como ocorre seu desenvolvimento, avaliar sua incidência e descrever suas consequências, diagnóstico e as formas de tratamento das FLP.	As FLP são defeitos congênitos que afetam na fala, nutrição, audição e estética. Conclui-se que para um tratamento melhor e reabilitação de paciente com FLP, é importante que os profissionais envolvidos no tratamento trabalhem em conjunto, de maneira, multidisciplinar
1	Fatores de Riscos na Fissura	2020/UNICIÊNCIA	Carla Meliso	Relatar os	Na revisão de

2	Labiopalatina Não Sindrômica.	S, V.24, n. 1, p. 86-93.	Rodrigues Silvestre, Renata Cristina Giroto Ferreira da Silvaab, Ageo Mario Candido da Silva, Walkiria ShimoyaBittencourtac, Yolanda Benedita Abadia Martins de Barrosb, Cristhiane Almeida Leite.	fatores genéticos e ambientais relacionados a malformação, através de uma revisão narrativa de literatura, a partir dos dados: PubMed e Scielo.	literatura identifica-se que fumo, álcool, falta de suplementação e agrotóxicos podem aumentar o risco de fissuras labiopalatinas. Conclui-se que no primeiro trimestre gestacional acompanhamento gestacional é necessário, com objetivo de monitorar os fatores de risco associados com as FLP.
1 3	Anomalias congênitas e suas principais causas evitáveis: uma revisão.	2018/Revista Médica de Minas Gerais, V. 28, n. 1, p. 1-6.	Isadora Cristina Mendes, Rosália Santos Amorim Jesuino, Denise da Silva Pinheiro, Ana Cristina Silva Rebelo.	Revisão literária ,a respeito das principais causas associadas à ocorrência de anomalias, priorizando as que podem ser evitadas.	As principais causas das anomalias são: transtornos congênitos e perinatais, agentes infecciosos (rubéola, HIV, Zika, citomegalovírus, Treponema pallidum, Toxoplasma gondii), drogas e medicações teratogênicas, endocrinopatias maternas. Conclui-se que de 15 a 25% ocorra devido às alterações genéticas, 8 a 12% são por fatores ambientais e 20 a 25% são causadas tanto por alterações genéticas quanto por fatores ambientais.
1 4	A descoberta pré-natal da fissura labiopalatina do bebê: principais dúvidas das gestantes.	2019/Rev.enferm. UERJ,Pg.e34127-34127.	Gabriela Fávoro Marques da Cunha,Cleid	Identificar as principais dúvidas de gestantes	Conclui-se que as principais dúvidas das gestantes é

			e Carolina da Silva Demoro Mondini, Raissa Janine de Almeida, Gesiane Cristina Bom.	com diagnóstico pré-natal de bebê com fissura de lábio e/ou palato.	sobre alimentação e higiene. Identificar permitiu direcionar quais orientações devem ser feitas.
--	--	--	---	---	--

Considera-se que os autores citados contribuíram com esse trabalho ao trazer os fatores genéticos e ambientais (Silvestre et al., 2020), importância da assistência de enfermagem ao lactente portador de FLP (Santos., 2022), identificar as principais dúvidas que as gestantes possam apresentar com diagnóstico de FLP durante o pré-natal. (Cunha *et al.*, 2019). Oferecer aos profissionais de enfermagem os cuidados e orientações aos pacientes acometidos (Lisbôa et al., 2011), averiguar o conhecimento dos enfermeiros em relação a amamentação de recém-nascidos com FLP. (Neto *et al.*, 2015).

As dificuldades que as mães de crianças portadoras de fissuras de lábio e/ou palato possam apresentar em relação ao aleitamento e destacar a importância do leite materno (Carneiro et al., 2016), relatar a atuação do enfermeiro em relação do cuidado ao RN com FLP (Marques *et al.*, 2023), constatar as dificuldades causadas na amamentação ao lactente portador de FLP (Lima et al., 2023), estudos nas práticas da assistência de enfermagem perioperatória principalmente aos pacientes com FLP (Mendes *et al.*, 2022). Foi analisado o nível de conhecimento das mães em relação ao aleitamento materno de crianças com FLP. (Agostini *et al.*, 2023) e as principais causas desta malformação e além de compreender como ocorre seu desenvolvimento, e descrever suas consequências, diagnóstico e as formas de tratamento das FLP (Silva et al., 2021) e quais as principais causas associadas à ocorrência de anomalias e priorizar as que podem ser evitadas. (Mendes *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que há uma necessidade de maior problematização e capacitação dos profissionais da enfermagem durante a graduação, sobre aleitamento materno de crianças portadoras de FLP, além de abordar sobre manejos adequados com o bebê e a mãe neste momento tão importante, a capacitação sobre o manuseio de utensílios específicos e sobre a importância do acompanhamento da gestante

durante o período do pré natal afim de, identificar precocemente alterações e oferecer soluções juntamente com a equipe multiprofissional. Destaca-se a importância do enfermeiro estar bem informado sobre essa anomalia, compreender os principais fatores que possam contribuir para a formação da FLP considerando o alto índice de pacientes acometidos desta patologia, para que possa transmitir informações corretamente aos pais, sobre os tratamentos e tipos de cirurgias, que são indispensáveis para a saúde e qualidade de vida da criança e familiares.

REFERÊNCIAS

- DE BRITO, Jurema Furtado *et al.* A enfermagem no cuidado à amamentação de crianças com más formações crânio faciais. **Revista Caparaó**, Rio Preto-ES, v. 4, n. 1, p. e75-e75, 2022.
- LISBOA, P. K.; ROCHA, V. P.; PINI, R. **Assistência de enfermagem ao paciente com fissura lábio-palatal**. 2011. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_14_1310156080.pdf. Acesso em: 28 maio 2024.
- NETO, João Lopes Toledo *et al.* Conhecimento de enfermeiros sobre amamentação de recém-nascidos com fissura labiopalatina. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza-CE, v. 16, n. 1, p. 21-28, 2015.
- SANTOS, Lorrany Ferreira Nunes Dos. **Assistência do enfermeiro ao lactente portador de fissura labiopalatal**. 2022. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Pitágoras, Guarapari, 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/51207/1/LORRANY_FERREIRA_NUNES_DOS_SANTOS_ATIVIDADE3.pdf. Acesso em: 28 maio 2024.